

## Pedro Amaral expõe a sua arte na Escola Secundária Damião de Goes



O artista plástico Pedro Amaral regressou à Escola Secundária Damião de Goes, a convite da professora Zulmira Rodrigues, no âmbito do Plano Nacional das Artes, para falar com estudantes de artes sobre o retrato em pintura. Simultaneamente, foi apresentada no átrio das artes, uma exposição conjunta de pinturas do artista e de trabalhos dos alunos.

Pedro Amaral foi professor de Educação Física na Escola Secundária Damião de Goes, entre os anos 1988 e 2000. Atualmente, coordena um projeto coletivo intitulado Borderlovers. Este projeto tem realizado, nos últimos anos, homenagens a autores lusófonos em diversos países,

como Portugal, Luxemburgo, França, Turquia e Brasil. O retrato tem ocupado um lugar central neste tipo de ações e exposições.

Como balanço final, Pedro Amaral destacou a qualidade de ensino e de expressão plástica que encontrou junto dos jovens artistas e referiu-se, ainda, ao imenso prazer que teve em reencontrar antigos colegas.

Quem quiser poderá encontrar mais informações sobre Pedro Amaral e o seu projeto coletivo em [borderlovers.eu](http://borderlovers.eu).

Pedro Amaral



## O impacto do progresso técnico na vida do ser humano no futuro

Todos os dias surgem inovações que podem influenciar de forma negativa e positiva a vida do ser humano, por isso, é importante estar ciente das inovações que queremos adotar para a nossa sociedade. De facto, o progresso técnico e a evolução das tecnologias e a sua aplicação em diversas áreas importantes para a sociedade, como a saúde, permitirá uma maior eficiência e rapidez dos processos, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida do ser humano. A título de exemplo, o rápido desenvolvimento da nanotecnologia e a sua futura aplicação nos aparelhos médicos possibilitará a realização de cirurgias cada vez menos invasivas.

No entanto, o rápido progresso técnico que se tem feito pôde pôr em causa a qualidade de vida do ser humano no futuro, pois pode causar o desemprego a muitas pessoas, cujo trabalho pode ser substituído pela tecnologia. O desenvolvimento da inteligência artificial e a sua possível aplicação nas empresas, substituindo a mão de obra humana, é um exemplo de um progresso técnico que, no futuro, poderá trazer consequências negativas para o ser humano.

Em suma, face às ideias expostas, é importante estarmos cientes das inovações

que queremos adotar para a sociedade, pois, apesar de algumas contribuírem para a melhoria da nossa qualidade de vida, outras podem prejudicar a nossa vida no futuro.

Simão Moreira, 12º A



## Porque é que algumas relações amorosas falham?

Atualmente, as pessoas tendem a ter uma confiança exagerada na sua intuição, sendo, por isso, imprudentes e inconscientes nas suas escolhas amorosas.

Segundo o documentário Como escolher prudentemente um companheiro, numa fase mais jovem das nossas vidas, não procuramos a felicidade no amor, mas sim, uma certa familiaridade - um amor "familiar". Isto é, procuramos aquilo que nos faltou na infância ou na juventude, como, por exemplo, atenção e afeto, em vez de um amor "ideal".

A escolha do amor dito "familiar" pode ser uma das razões pelas quais muitos casais jovens terminam. Este tipo de amor tem uma duração curta. Torna-se tóxico, ao longo do tempo, deixando nas pessoas ainda marcas e traumas.

Aquilo de que realmente precisamos é de um amor "ideal", que pode nem sempre corresponder às nossas expectativas, mas que, a longo prazo, pode superá-las. Se houver maturidade, empenho, carinho e comunicação dentro desse tipo de relação, certamente esta preencherá não só os espaços vazios deixados na infância e/ou na juven-

tude, como também poderá ajudar a curar as feridas e os traumas de eventuais relações anteriores e proporcionar a tão esperada felicidade amorosa.

Em síntese, a razão pela qual algumas pessoas falham em relacionamentos é a imaturidade aquando das escolhas, baseada na confiança exagerada na sua intuição.

Rodrigo Constantino 1TCS

Nota:

No âmbito da disciplina de português, os alunos visualizaram o documentário *Como escolher prudentemente um companheiro*, *The school of life*. Após o visionamento do mesmo, os alunos tinham de responder a algumas questões.

O exercício foi realizado com a perspetiva de incentivar os alunos à autorreflexão e conseguirem relacionar o documentário com a obra *A Farsa de Inês Pereira*, de Gil Vicente.